



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

**Ata N.º 02/2025  
(5ª do Mandato - 2023/2027)**

**Ata da Reunião Presencial do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO**

**Datas: 20 e 21 de março de 2025 (quinta e sexta-feira)**

**Local: Díli – Timor-Leste**

**Presentes:**

- ✓ Carlos Rui Pires Marcelo, Conselheiro efetivo do CCP (Círculo da China) e
- ✓ Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP;
- ✓ Marília Gomes Coelho Coutinho, Conselheira efetiva do CCP (Círculo da China);
- ✓ Sara Freitas Fernandes, Conselheira efetiva do CCP (Círculo da Austrália - Melbourne);
- ✓ Filipe Martins da Silva, Conselheiro efetivo do CCP (Círculo de Timor-Leste)
- ✓ Luís Augusto Luís Augusto Newton Nunes, Conselheiro suplente do CCP (Círculo da China), em representação de Rita Botelho dos Santos, Conselheira efetiva (mandato suspenso) do CCP (Círculo da China)

Nos dias 20 e 21 de março de 2025, realizou-se presencialmente, em Díli, Timor-Leste, a segunda reunião do ano 2025 (5ª do Mandato - 2023/2027) do Conselho Regional da Ásia e Oceânia.

### **1. Abertura da Reunião**

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na reunião presencial do CRAO, tendo sido aprovada por unanimidade a seguinte agenda de trabalhos:



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2. Agenda da Reunião Presencial do CRAO (20 e 21 de março de 2025 - Embaixada de Portugal em Timor-Leste)**

---

### **Dia 1 - Quinta-Feira, 20 de março de 2025**

#### **2.1 Cerimónia de Abertura:**

- *Intervenção de S. Exa. a Embaixadora de Portugal em Díli (10 mns.)*
- *Intervenção do Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e de Garantia da Qualidade da UNTL (10 mns.)*
- *Apresentação dos convidados e conselheiros, e breve introdução sobre a reunião, pelo Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia (10 mns.)*

#### **2.2 Audiência com Sua Excelência o Presidente da República de Timor-Leste, Doutor José Ramos-Horta**

#### **2.3 Reunião do CRAO:**

- *Aprovação e Assinatura da Ata da última reunião do CRAO realizada por videoconferência, no dia 11 de fevereiro de 2025, e assinatura presencial das Atas 01/2024 e 03/2024*
  - *Apresentação do relatório anual de atividades, referente ao ano de 2024, pelos Conselheiros representados no CRAO*
  - *Debate sobre o Inventário das Potencialidades Culturais, Artísticas e Económicas*
  - *Debate sobre Programas de Cooperação dos Círculos do CRAO nas áreas da Educação e do Associativismo*
  - *Debate sobre Programas de Cooperação dos Círculos do CRAO na área da Economia e na área de Questões Consulares*
-



**Dia 2 - Sexta-Feira, 21 de março de 2025**

- 2.4 *Revisão da Lista de Atividades do CRAO*
- 2.5 *Discussão sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia*
- 2.6 *Elaboração do Plano de Atividades dos Conselheiros dos Círculos da China, Macau e Hong Kong, da Austrália e de Timor-Leste para apresentação de orçamento ao Conselho Permanente do CCP*
- 2.7 *Outros Assuntos:*
- *Alteração do Logotipo do CCP*
  - *Questões relativas à dupla tributação, e representante fiscal dos Círculos do CRAO*
- 2.8 *Outras Atividades Pós-Reunião:*
- *Entrevista aos órgãos de comunicação social de Timor-Leste*
  - *Visita ao Arquivo e Museu da Resistência Timorense*
  - *Visita ao Centro de Língua Portuguesa da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e*
  - *Audiência com o Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, Dr. Francisco Kalbuadi Lay*
  - *Visita à Escola Portuguesa de Díli*
  - *Visita à Fundação Oriente*
  - *Encontro com a Comunidade Portuguesa em Timor-Leste*
-



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2.1 Cerimónia de Abertura**

A reunião teve início com uma importante intervenção de Sua Excelência a Senhora Embaixadora de Portugal em Timor-Leste, Dra. Maria Manuela Freitas Bairos. Realizada nas instalações da Embaixada, o evento contou com a presença de conselheiros e representantes das comunidades portuguesas, marcando o início de dois dias de discussões cruciais. A Dra. Maria Manuela Freitas Bairos dirigiu uma saudação calorosa a todos os presentes, expressou a sua satisfação por acolher os conselheiros e reforçou a importância da reunião, tendo agradecido a presença, o esforço e o compromisso que todos demonstram em prol das comunidades portuguesas na região. A Embaixadora destacou ainda que estes encontros são fundamentais para fortalecer os laços entre as comunidades e as instituições, promovendo um diálogo aberto e construtivo.

De seguida, interveio o Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e de Garantia da Qualidade da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), Professor Doutor Samuel Venâncio de Sousa Freitas, que destacou a importância da educação como um pilar fundamental para o progresso de qualquer sociedade, pelo que em Timor-Leste, a formação de uma população educada e capacitada é crucial para enfrentar os desafios do desenvolvimento, tendo reiterado o compromisso da UNTL em colaborar com o CRAO em projetos futuros, nomeadamente a nível de promoção de programas de formação, projetos de pesquisa e eventos culturais e educacionais. O diálogo entre a UNTL e o CRAO representa um passo importante para a construção de parcerias sustentáveis que impactem positivamente as comunidades.

O Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que presidiu à reunião, fez uma breve introdução sobre a importância do evento e a relevância das discussões programadas. O Presidente apresentou os convidados e conselheiros, destacando a diversidade e a riqueza cultural dos participantes. Um dos pontos centrais da sua intervenção foi a importância que a cultura e a língua portuguesa desempenham como laços que unem as diversas comunidades, tendo afirmado que a língua é mais do que um meio de comunicação; é um elemento fundamental que liga as pessoas, promove a identidade cultural e facilita a troca de experiências.

## **2.2 Audiência com Sua Excelência o Presidente da República de Timor-Leste,**

Após as intervenções, os membros do CRAO dirigiram-se ao Palácio Presidencial Nicolau Lobato, em Díli, onde foram recebidos em audiência por S. Exa. o Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Dr. José Ramos-Horta.



## *Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

Neste encontro, onde foi feita a apresentação dos Conselheiros do CRAO, e abordado o âmbito de atuação do Conselho das Comunidades Portuguesas, cujo objetivo principal é servir como órgão consultivo do Governo em relação às políticas destinadas às comunidades portuguesas no estrangeiro, emitindo pareceres, produzindo informações e propondo medidas para o desenvolvimento da presença portuguesa no mundo, foi debatida importância das comunidades portuguesas na região, tendo sido abordados temas relacionados com: a) As Relações Bilaterais (o fortalecimento das relações entre Timor-Leste e as comunidades portuguesas e o papel das comunidades na promoção da cultura e língua portuguesa); b) O Desenvolvimento Económico e Social (projetos conjuntos que beneficiem as comunidades e oportunidades de investimento e cooperação); 3) A Educação e Formação (iniciativas para promover a língua e cultura portuguesas e programas de intercâmbio e capacitação); e d) A Cultura e Identidade (preservação da identidade cultural timorense e das comunidades portuguesas e eventos culturais conjuntos).

Durante esta reunião, o Dr. José Ramos-Horta partilhou a sua visão sobre o desenvolvimento do país, sublinhando a importância da colaboração entre as comunidades locais e a diáspora portuguesa, destacando como a presença da comunidade portuguesa em Timor-Leste tem contribuído para o fortalecimento das relações culturais e económicas, reiterando que essas ligações são fundamentais para o progresso do país. O Presidente mencionou várias iniciativas que têm sido implementadas para promover a inclusão e a valorização da diversidade cultural, sublinhando o papel crucial que a língua portuguesa desempenha neste contexto.

No final da audiência, o Presidente expressou a sua gratidão pela visita dos conselheiros, reconhecendo o esforço e o compromisso de cada um em apoiar o desenvolvimento de Timor-Leste. Ele incentivou os membros do CRAO a continuarem a trabalhar em conjunto, não apenas para fortalecer os laços com a sua terra natal, mas também para contribuir ativamente para o futuro do país. O Presidente reafirmou a abertura das autoridades e das instituições de Timor-Leste para colaborar em iniciativas que beneficiem tanto as comunidades locais como a diáspora, destacando a importância de parcerias sólidas.

O encontro foi marcado por um ambiente de cordialidade e respeito mútuo, com os conselheiros agradecendo ao Presidente pela sua visão inspiradora e pelo acolhimento caloroso. Esta audiência não só consolidou laços entre o CRAO e o Chefe de Estado de Timor-Leste, mas também reforçou o compromisso de todos em promover o bem-estar das comunidades portuguesas na região.

### **2.3 Reunião do CRAO**

A reunião do CRAO prosseguiu com os seguintes pontos na agenda:



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

**Aprovação e Assinatura da Ata da Última Reunião:** Foi aprovada por todos os membros do CRAO a ata da reunião anterior realizada por videoconferência a 11 de fevereiro de 2025 e procedeu-se à assinatura presencial das Atas 01/2024 (preliminar) correspondente à primeira ata do grupo anterior ao Plenário, e 03/2024, respeitante à reunião de 2 de dezembro de 2024, realizada por videoconferência.

**Apresentação do Relatório Anual de Atividades:** De acordo com o despacho clarificador do processo de apresentação dos relatórios anuais dos Conselheiros das Comunidades Portuguesas, emanado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário, a 3 de Fevereiro de 2025, os conselheiros representantes dos vários Círculos do CRAO (Austrália, China e Timor-Leste) apresentaram o relatório referente ao ano de 2024, destacando as principais atividades e resultados, tendo-se procedido à sua compilação para apresentação global ao Conselho Permanente, com os respetivos relatórios individuais apensos, para referência.

**Debate sobre o Inventário das Potencialidades Culturais, Artísticas e Económicas:** Os membros do CRAO debateram seguidamente as várias potencialidades das regiões abrangidas pelo Conselho, por forma a catalogar e valorizar as diversas oportunidades e qualidades culturais e económicas presentes nas comunidades portuguesas da Ásia e Oceânia.

Neste âmbito, e conforme já tinha sido anteriormente acordado, foi sugerido o desenvolvimento de um **Inventário das Potencialidades Culturais, Artísticas e Económicas**, cujos objetivos passam por: a) identificar e catalogar as manifestações culturais, artísticas e económicas que caracterizam as comunidades, incluindo tradições, artesanato, festivais, gastronomia, e práticas económicas, como a agricultura e a pesca; b) a promoção da diversidade cultural, destacando a singularidade de cada comunidade e incentivando o intercâmbio cultural entre as diferentes regiões; c) o desenvolvimento sustentável, através da promoção de iniciativas que integram a cultura e a economia, permitindo identificar oportunidades para o turismo cultural e a valorização de produtos locais; e d) a valorização das potências culturais e artísticas, contribuindo para o fortalecimento da identidade das comunidades portuguesas na região, fomentando um sentimento de pertença e orgulho cultural.

Neste contexto, e para garantir a eficácia do inventário, foi proposto o desenvolvimento de um programa estruturado com as seguintes etapas:

- ✓ **Levantamento de Dados:** Uma fase inicial de pesquisa e levantamento de dados será realizada, envolvendo entrevistas com líderes comunitários, artistas locais, e outras entidades.
- ✓ **Criação de uma Plataforma Digital:** Desenvolvimento de um portal online (sugerido e integrado no programa de ação do CCP, durante o plenário de outubro de 2024), que servirá como repositório do inventário, permitindo acesso fácil às informações compiladas. Esta plataforma também poderá incluir uma seção interativa, onde os membros da comunidade poderão contribuir com relatos e experiências.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

- ✓ **Workshops e Formação:** Organização de workshops para capacitar as comunidades na preservação e promoção das suas tradições. Estes eventos também servirão para sensibilizar os jovens sobre a importância do património cultural.
- ✓ **Parcerias com Instituições:** O CRAO procurará estabelecer parcerias com instituições académicas e culturais, tanto em Timor-Leste como em outras partes da Ásia e Oceânia, para enriquecer o inventário com perspectivas académicas e experiências de sucesso.
- ✓ **Avaliação e Atualização Contínua:** O inventário não será uma iniciativa estática; haverá um plano de avaliação anual para assegurar que as informações sejam atualizadas e que novas potencialidades sejam constantemente integradas.
- ✓ **Divulgação e Promoção:** Finalmente, uma estratégia de comunicação será elaborada para divulgar os resultados do inventário, promovendo as potencialidades culturais e económicas para um público mais amplo, incluindo turistas e investidores.

Este inventário não só servirá como um recurso valioso para as comunidades, mas também como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento, permitindo que as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia se posicionem de forma mais assertiva no cenário global. A colaboração contínua entre conselheiros, comunidades e o governo será essencial para o sucesso desta iniciativa.

**Debate sobre Programas de Cooperação:** Durante a reunião do CRAO, o debate sobre os Programas de Cooperação nas áreas da educação, associativismo, economia e questões consulares revelou-se essencial para fortalecer os laços entre as comunidades portuguesas nas diferentes regiões da Ásia e Oceânia. Os conselheiros discutiram várias iniciativas e propostas que visam promover a colaboração e o desenvolvimento sustentável.

- ✓ A **Educação** foi um tema central, com propostas para desenvolver programas de intercâmbio e formação, através do estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior de Macau e Timor-Leste, para o desenvolvimento de programas de formação em pedagogia e metodologias de ensino, com foco em práticas inovadoras e inclusivas, beneficiando da experiência de Macau nestas áreas. A Austrália poderia também considerar a criação de um programa de intercâmbio académico entre instituições de ensino de língua portuguesa australianas e instituições de ensino em Portugal, para estudantes lusodescendentes. Este programa permitiria a troca cultural e o fortalecimento das competências linguísticas. Neste capítulo, a Conselheira Sara Fernandes aproveitou para sublinhar a realidade do ensino de português na Austrália, destacando a estrutura das escolas que operam de forma independente, sem apoio governamental, sendo um dos principais desafios enfrentados a adaptação de materiais didáticos, especialmente a necessidade de ajustar livros em português brasileiro para o português europeu.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

O Instituto Camões, que deveria apoiar essas escolas, oferece recursos limitados, mas é responsável pela acreditação dos exames finais exigidos para a conclusão dos cursos, embora a formação contínua dos professores e o suporte logístico variem amplamente entre as instituições.

- ✓ O fortalecimento do **Associativismo** é fundamental para a coesão das comunidades. Algumas iniciativas discutidas foram: a) Revisitar e promover a revitalização das redes de associações portuguesas em diferentes cidades australianas, que poderiam organizar eventos culturais e sociais, promovendo a integração da comunidade portuguesa e favorecendo a partilha de experiências e recursos; b) Apoio às associações culturais de matriz e língua portuguesas, na promoção contínua da herança portuguesa em Macau, através da realização de festivais gastronómicos, artísticos e culturais, em colaboração com o governo local para assegurar visibilidade e apoio institucional; e c) Incentivo à formação de associações culturais e de jovens empreendedores em Timor-Leste, que poderiam receber apoio técnico e financeiro para desenvolver projetos sustentáveis e inovadores. Esta iniciativa ajudaria a estabelecer uma nova geração de líderes comunitários.
- ✓ No âmbito da **Economia**, os conselheiros discutiram várias estratégias para fomentar o desenvolvimento económico das comunidades, tirando partido de plataformas de negócios que liguem empresários portugueses nas regiões do CRAO, com fornecedores e investidores em Portugal. Isso poderia incluir feiras de negócios e seminários online para promover produtos e serviços locais. Seria também essencial que fossem estabelecidos fundos de investimento para apoiar empresas portuguesas que queiram expandir as suas operações nas regiões do CRAO. Para tal, é fundamental que o CCP alavanque as parcerias com o Conselho da Diáspora Portuguesa e o Conselho Económico e Social, para a promoção de iniciativas inovadoras que promovam a colaboração entre Portugal e os países de acolhimento de emigrantes portugueses na diáspora. Em Timor-Leste poderia ser considerado um programa de capacitação para agricultores e pequenos empresários timorenses, com o foco em práticas agrícolas sustentáveis e acesso a mercados. Este programa poderia ser desenvolvido em parceria com organizações não governamentais e universidades.
- ✓ As **Questões Consulares** também foram debatidas, com foco na melhoria do apoio às comunidades portuguesas, através da proposta de simplificação dos processos consulares para a obtenção de documentos e serviços (em Macau o atraso na aquisição de nacionalidade por parte de lusodescendentes pode levar anos), facilitando a vida dos cidadãos portugueses que residem nos vários países do CRAO. Por outro lado, seria importante o fortalecimento da cooperação entre as embaixadas e os consulados portugueses e as autoridades locais para garantir a proteção dos direitos dos cidadãos portugueses, especialmente em questões de emprego e imigração, nomeadamente em Macau.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

Os conselheiros abordaram as seguintes questões, destacando a necessidade de ação coordenada e colaboração entre as diferentes regiões:

- ✓ **Integração Social:** Um dos problemas mais prementes identificado foi a integração social das comunidades portuguesas, especialmente em áreas como a Austrália e Timor-Leste. Os conselheiros discutiram a falta de recursos e programas destinados a apoiar a inclusão social, especialmente para os novos imigrantes. Foi proposta a criação de programas de acolhimento que incluam orientação cultural e apoio linguístico para ajudar os imigrantes a se integrarem mais facilmente nas suas novas comunidades. Isso poderia envolver parcerias com organizações locais e governamentais.
- ✓ **Questões Consulares:** Os problemas consulares foram amplamente discutidos, com conselheiros destacando a necessidade de melhorar os serviços prestados pelos consulados e embaixadas, especialmente em relação à burocracia e à lentidão nos processos. Foi acordado emitir uma recomendação ao governo português para proceder a uma revisão dos processos consulares, implementando um sistema mais ágil e acessível, e aumentar a presença consular em áreas com grandes comunidades portuguesas.
- ✓ **Representação e Voz Política:** A falta de representação e voz nas esferas políticas dos países anfitriões foi outro ponto levantado. Muitos conselheiros sentiram que as preocupações das comunidades portuguesas não estavam a ser adequadamente representadas, pelo que será fundamental estimular a participação cívica e política dos portugueses no exterior, promovendo campanhas de sensibilização sobre a importância do voto e da participação em associações locais. Além disso, foi também aprovado o estabelecimento de contactos com políticos locais para garantir que as preocupações da comunidade sejam ouvidas.
- ✓ **Questões Económicas:** Os desafios económicos, como o desemprego e a precariedade laboral, afetaram muitas comunidades. Os conselheiros notaram que a falta de oportunidades de emprego estável contribui para a instabilidade social. Neste sentido, é necessário criar plataformas e redes de contactos para empresários e profissionais portugueses, promovendo oportunidades de emprego e parcerias comerciais. Isso poderia incluir feiras de emprego e eventos em colaboração com associações empresariais locais.
- ✓ **Identidade Cultural e Património:** A preservação da identidade cultural e do património português foi uma preocupação expressa por vários conselheiros. Há um receio de que, à medida que as gerações passam, a ligação com a cultura portuguesa se enfraqueça. Neste contexto, foi proposta a implementação de programas de educação cultural nas comunidades, incluindo aulas de língua portuguesa, gastronomia e tradições e a organização de festivais culturais que celebrem a herança portuguesa, envolvendo a comunidade em atividades que reforcem o orgulho cultural.



## Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Em Timor-Leste, sugeriu-se a implementação de um programa de informação e apoio consular que ajude os timorenses de origem portuguesa a compreender os seus direitos e deveres, promovendo uma melhor integração na sociedade timorense. Foi ainda destacado a gravidade da situação relacionada com as questões de aquisição de nacionalidade em Timor-Leste, com mais de 15 mil processos pendentes aguardando resolução. A demora na resolução desses processos é injustificável, especialmente considerando que muitos dependem de confirmações religiosas que poderiam ser simplificadas. Além disso, há relatos de cidadãos timorenses que enfrentam dificuldades ao tentar agendar consultas no consulado, com algumas vagas a serem revendidas por preços elevados. Embora a introdução de um novo sistema de agendamento tenha melhorado um pouco a situação, a necessidade de uma solução mais eficaz é urgente para atender às necessidades da comunidade timorense.

O debate sobre programas de cooperação nas áreas da educação, associativismo, economia e questões consulares revelou uma enorme potencialidade para o fortalecimento das comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia. Os conselheiros concordaram que a implementação destas iniciativas exigirá uma colaboração contínua entre todos os parceiros, incluindo governos, instituições académicas e organizações comunitárias. A união de esforços pode levar a um futuro mais próspero e integrado para as comunidades portuguesas na região.

### 2.4 Revisão da Lista de Atividades do CRAO.

O segundo dia da reunião presencial do CRAO teve início com a revisão da lista de atividades do CRAO, onde foram identificadas as atividades já realizadas e as que estão previstas para o futuro, nomeadamente o **Fluxo de Informação entre as SLs, os CTs, os CRs, o Orçamento para 2025, o Estatuto de Residente Não Habitual (RNH), as Atas e Recomendações da CT para as Questões Consulares e da Participação Cívica (CCPCP), as Reuniões das Secções Locais, as Reuniões prioritárias orçamentadas para 2025, as Mensagens do CP-CCP, relativas a: a) Cronograma de reuniões dos Colegiados do CCP em 2025; e b) Indigitação de Conselheiros nos diversos Conselhos externos, as Atas das Reuniões do CRs, das CTs e das Secções Locais, as Questões relativas às Comissões Temáticas, a participação nas reuniões presenciais da Comissões Temáticas, a informação relativa às questões colocadas sobre o Funcionamento dos Conselhos Consultivos dos Postos Consulares, Associações e Câmaras do Comércio, a verificação de informação no Portal do Conselho das Comunidades Portuguesas e os Programas dos vários Círculos, Repositório de Informação, Relatórios dos vários Círculos.**

### 2.5 Discussão sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia

Durante a reunião do CRAO, a discussão sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia revelou desafios significativos e oportunidades para melhorias.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

A discussão sobre os principais problemas das comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia destacou a necessidade urgente de uma abordagem integrada e colaborativa. Os conselheiros concordaram que, ao unir esforços em várias frentes, é possível enfrentar estes desafios e criar um ambiente mais favorável para o desenvolvimento e a prosperidade das comunidades portuguesas, e para garantir que as vozes das comunidades sejam ouvidas e respeitadas.

## **2.6 Elaboração do Plano de Atividades dos Conselheiros dos Círculos da China, Macau e Hong Kong, da Austrália e de Timor-Leste para apresentação de orçamento ao Conselho Permanente do CCP**

Foi debatida uma proposta de plano de atividades para os Conselheiros dos Círculos da China, da Austrália e de Timor-Leste, que será apresentada ao Conselho Permanente do CCP para aprovação de orçamento.

## **2.7 Outros Assuntos:**

**Alteração do Logotipo do CCP:** Este assunto foi proposto a debate durante a reunião presencial do CRAO, e foi aprovada por unanimidade a proposta de alteração do logotipo do CCP, como forma de atualização da imagem, comunicação de novos valores, para novas gerações, uniformização e adaptação com a imagem comunicacional governamental, padronizando a identidade visual em todos os materiais de comunicação, e fortalecendo a imagem institucional, e adaptação a novas plataformas. No entanto, cumpre destacar que esta alteração não é considerada uma atividade de extrema urgência, cuja implementação deverá ser gradual e de otimização de recursos.

**Questões relativas à dupla tributação, e representante fiscal dos Círculos do CRAO:** Foram abordadas as várias situações relativas a este tema, relativos aos vários Círculos do CRAO.

O Presidente da República Portuguesa ratificou a Convenção entre os Governos de Portugal e Macau para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal, assinada em Macau em 28 de setembro de 1999, e aprovada pela Assembleia da República em 16 de dezembro de 1999. A Convenção estabelece normas sobre a tributação de rendimentos, abrangendo impostos sobre o rendimento, e define as condições para a eliminação da dupla tributação, bem como disposições gerais e específicas sobre a tributação de dividendos, juros, royalties, e outros rendimentos. A entrada em vigor da Convenção ocorreu em 1 de janeiro de 1999, com efeitos retroativos para rendimentos gerados a partir dessa data. Esta convenção foi atualizada em 21 de junho de 2018, porquanto ela carecia de atualização face às recomendações da OCDE, em sede de fiscalidade internacional, com destaque para a revisão do regime de troca de informações em matéria fiscal e o reforço da proteção dos dados pessoais.



## Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

A 2 de fevereiro de 2023 foi publicado o Aviso n.º 2/2023, de 2 de fevereiro, que torna pública a entrada em vigor, em 12 de outubro de 2022, da Convenção entre a República Portuguesa e a República Democrática de Timor-Leste para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento, assinada em Lisboa, em 27 de setembro de 2011. A Convenção visa promover o comércio e investimento entre Portugal e Timor-Leste ao eliminar obstáculos fiscais, prevenindo a dupla tributação e a evasão fiscal sobre rendimentos de residentes de ambos os países. Ela estabelece um quadro fiscal favorável e inclui a troca de informações fiscais entre as administrações tributárias. A Convenção é aplicável a impostos como IRS e IRC em Portugal, e a diversos impostos em Timor-Leste, definindo métodos específicos de eliminação da dupla tributação para residentes de ambos os países. Além disso, prevê que rendimentos isentos possam ser considerados no cálculo do imposto sobre outros rendimentos.

Foi assinada, em 30 de novembro de 2023, em Lisboa, a Convenção entre a República Portuguesa e a Austrália para Eliminar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e Prevenir a Fraude e a Evasão Fiscais. Trata-se da primeira Convenção fiscal celebrada entre Portugal e Austrália que vem estabelecer um quadro jurídico claro e preciso. A convenção obedece aos padrões da OCDE e inclui procedimentos para intercâmbio de informações fiscais entre os dois países, em linha com o Plano BEPS (base erosion and profit shifting), dando assim um forte contributo para a transparência e equidade fiscais.

### **2.8 Outras Atividades Pós-Reunião:**

As atividades programadas para depois da reunião incluíram:

#### **Entrevista aos Órgãos de Comunicação Social:**

O Conselheiro Filipe Silva, anfitrião desta reunião do CRAO, em Díli, Timor-Leste, teve a oportunidade de fazer uma intervenção aos órgãos de comunicação local, após a audiência que os Conselheiros do CRAO mantiveram com o Presidente da República de Timor-Leste, Doutor José Ramos-Horta, onde deu conta que os Conselheiros aproveitaram para agradecer todo o apoio que o país tem dado às comunidades portuguesas nas regiões representadas no Conselho.

Após o encerramento da reunião do CRAO, o Presidente do CRAO, Rui Marcelo, concedeu uma entrevista conjunta aos órgãos de comunicação social de Timor-Leste: Diligente, Agência LUSA, GMN TV e RTTL, onde abordou as atividades desenvolvidas nos dois dias da reunião, os principais temas em discussão, conclusões e atividades a desenvolver durante este mandato.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

Rui Marcelo destacou ainda as audiências mantidas com as autoridades de Timor-Leste, nomeadamente com o Presidente da República de Timor-Leste e com o Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, a excelente receção dedicada aos Conselheiros do CRAO em Díli, Timor-Leste, pela Embaixadora de Portugal em Timor-Leste, e por demais entidades e instituições, bem como a dedicação e profissionalismo do Conselheiro de Timor-Leste, Filipe Silva, na organização do evento.

**Audiência com o Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, Dr. Francisco Kalbuadi Lay:**

A audiência com o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, Dr. Francisco Kalbuadi Lay, foi outro momento significativo na agenda dos conselheiros do CRAO. O encontro, confirmado em Timor-Leste, ocorreu após o encerramento da reunião do CRAO e teve como objetivo principal fortalecer os laços entre o governo timorense e as comunidades portuguesas na região. O Dr. Francisco Kalbuadi Lay enfatizou a relevância de se reunir com os conselheiros, reconhecendo que a presença das comunidades portuguesas em Timor-Leste é um ativo valioso para o desenvolvimento social e económico do país, tendo sublinhado que a colaboração entre as autoridades e as comunidades é essencial para enfrentar os desafios atuais e explorar oportunidades de crescimento conjunto.

**Visitas Institucionais:** Os Conselheiros do CRAO realizaram visitas ao Arquivo e Museu da Resistência Timorense, ao Centro de Língua Portuguesa da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, à Escola Portuguesa de Díli e à Fundação Oriente.

**Encontro com a comunidade portuguesa:** A reunião presencial do CRAO, em Díli, culminou com um encontro com a comunidade portuguesa em Timor-Leste, realizado num ambiente acolhedor e convivial. Este encontro teve como objetivo fortalecer os laços entre os conselheiros e os membros da comunidade, discutindo desafios, oportunidades e a promoção da cultura portuguesa na região.

### **3. Próxima Reunião**

A próxima reunião do CRAO será realizada a 13 de maio de 2025, por videoconferência, pelas 18:00 Macau e Perth, Austrália, e 19:00 em Díli, Timor-Leste.

### **4. Encerramento**

A reunião presencial do CRAO foi oficialmente encerrada pelas 12:15 (hora de Timor-Leste) do dia 21 de março de 2025, pelo presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que agradeceu a colaboração de todos os membros do CRAO, reiterando o compromisso de continuar a trabalhar em prol das comunidades portuguesas na região, tendo todos os membros do CRAO posteriormente participado nas Outras Atividades Pós-Reunião, referidas no ponto 2.8.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Esta ata foi lavrada pela Conselheira Marília Coutinho, e revista pelo Presidente do CRAO, e será assinada digitalmente por todos os Conselheiros do CRAO, numa reunião extraordinária por videoconferência convocada para o efeito.

Macau, aos 21 de março de 2025

A Mesa do Conselho Regional da Ásia e Oceânia

Carlos Rui Pires Marcelo (Círculo da China) – Presidente

Marília Gomes Coelho Coutinho (Círculo da China) - Secretária

Filipe Martins Silva